

Linha de Transmissão

***LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2
e Subestação associada João Neiva 2***

Relatório de Impacto Ambiental • 2017

pág. 3

Projeto vai ajudar a proteger água e cavernas

Traçado com menor impacto
venceu leilão

pág. 4

Por que precisamos das Linhas de Transmissão?

Entenda por onde passa a energia
que chega até a sua casa

pág. 9

Sementes de espécies raras e ameaçadas de extinção serão resgatadas

Também está previsto o
transplante de espécies onde
a supressão será necessária



3

Mais emprego e renda para a região

...

Projeto vai ajudar a proteger água e cavernas

...

72 processos no DNPM em AID da Linha de Transmissão

4

Por que precisamos das Linhas de Transmissão?

6

Empreendimento não trará impacto para o turismo

8

Mamíferos são registrados pela primeira vez na região

9

Sementes de espécies raras e ameaçadas de extinção serão resgatadas

10

Impacto na fauna será mínimo, aponta estudo

11

Matriz de impactos

O Rima

Este é o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA da Linha de Transmissão LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2 e Subestação associada João Neiva 2, um projeto da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica – ISA CTEEP, vencedora do leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (nº 013/2015 - 2ª Etapa), que vai fortalecer o suprimento de energia de Vitória/ES e fechar um anel de distribuição entre Mascarenhas - Linhares - João Neiva.

Trata-se de um documento que resume o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), trazendo as informações em um formato jornalístico em substituição à linguagem técnica adotada no EIA. Textos simplificados, infográficos e imagens de apoio, com o objetivo de ajudar na clareza e na fácil compreensão para todos os cidadãos.

O RIMA, assim como o EIA, está previsto no artigo 225, § 1º, IV da Constituição Federal (CF/88), e no artigo 187, § 1º da Constituição do Estado do Espírito Santo e tem critérios básicos e diretrizes gerais estabelecidas através da Resolução CONAMA Nº 01/86, e é um instrumento importante para aplicação dos princípios do desenvolvimento sustentável e da prevenção, assim como para dar maior transparência e auxiliar à participação social, por meio de uma linguagem mais acessível.

Aqui, você poderá conhecer o projeto e suas alternativas locais, seus objetivos e justificativas, sua relação e compatibilida-

de com as diretrizes municipais. Terá acesso à síntese dos resultados dos estudos do diagnóstico ambiental da área de influência do projeto e a descrição dos potenciais impactos ambientais da implantação e operação do empreendimento.

Saberá também sobre a caracterização da qualidade ambiental e o efeito esperado das medidas mitigadoras, ações preventivas e/ou reparadoras previstas para aumentar os impactos positivos e evitar ou diminuir os impactos negativos. Existem vantagens e desvantagens em qualquer intervenção humana no meio ambiente e o RIMA se propõe a lhe apresentar as mais significativas delas, abrindo espaço para discussões e contribuições ao processo de Licenciamento.

Terá ciência da relação, quantificação e especificação de equipamentos sociais e comunitários e de infraestrutura básica para o atendimento das necessidades da população, decorrentes da operação ou expansão do projeto, e a fonte de recursos necessários à construção e à manutenção dos equipamentos sociais e comunitários e à infraestrutura.

Verá que a instalação e operação do projeto Linha de Transmissão LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2 e Subestação associada João Neiva 2 é viável ambientalmente ao se adotar de forma adequada as medidas mitigadoras e programas propostos para acompanhar a evolução e a eficiência das ações.

Projeto vai ajudar a proteger água e cavernas

Traçado com menor impacto venceu leilão

Após estudos realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em um corredor de 10 quilômetros de largura, entre Viana e João Neiva, o traçado com menos impacto negativo foi sugerido e venceu o leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (nº 013/2015 - 2ª Etapa).

Com a anuência das Prefeituras, que atesta a adequação do projeto ao uso do solo municipal, iniciou-se o aprofundamento das pesquisas e o melhoramento do traçado pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica - ISA CTEEP, com objetivo de evitar e diminuir impactos ambientais negativos.

O mapeamento dos recursos hídricos ajudará na proteção de cursos d'água e nascentes. As cavernas estão na Área de Influência Direta (AID) e não estão dentro da faixa de servidão do empreendimento, sendo que durante a fase de construção as mesmas serão sinalizadas.

Mais emprego e renda para a região

Serão desenvolvidos programas de contratação de mão de obra e alojamento de trabalhadores

Com previsão de duração de 18 meses, a construção da Linha de Transmissão (LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2) e da Subestação (SE João Neiva 2) poderá gerar 380 empregos diretos, além de cerca de 90 indiretos.

Será utilizada mão de obra local, selecionada por meio dos cadastros existentes nos SINE regionais, localizados em Viana e Aracruz.

Vale lembrar que o projeto não impacta significativamente equipamentos públicos. Ele será feito em frentes paralelas das extremidades para o centro do traçado, dividindo o volume de mão de obra entre os municípios.

Durante o período de execução da obra, a economia também será estimulada, uma vez que será necessário adqui-

rir produtos e serviços locais, como hospedagem e alimentação para os trabalhadores, com o objetivo de potencializar a arrecadação tributária dos municípios.

Serão desenvolvidos os programas de Educação Ambiental para Trabalhadores (que junto às medidas para controle da emissão de poeira e ruídos, e de velocidade de veículos, irá fomentar práticas de bom relacionamento entre as equipes e as comunidades); e de Comunicação Social, que vai levar à população impactada informações sobre o andamento das obras.

Tráfego

Para a fase de maior contingente de obras, a fim de causar menor interferência no tráfego local, será executado o planejamento das operações de transporte, com uma campanha de conscientização dos moradores sobre as fases do projeto e os tipos de veículo que irão trafegar, além da sinalização dos acessos ao canteiro de obras e demais estruturas.

72 processos no DNPM em AID da Linha de Transmissão

Um levantamento feito pela Econservation apontou 72 processos junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral

(DNPM) na Área de Influência Direta (AID) da Linha de Transmissão (LT), entre autorização de pesquisa e requerimento de lavra, especialmente para granito e areia.

Contudo, nenhum dos processos com decreto de Lavra publicado pelo Ministério de Minas e Energia e nenhuma atividade mineral foi observada durante as inspeções de campo realizadas no período.

Esse interesse pela mineração é porque a região, com muitas áreas sujeitas a alagamentos, tem como característica depósitos fluviais argilo-arenosos.

Também destacam-se formações rochosas, especialmente granitos. O local onde está prevista a Subestação João Neiva 2, por exemplo, é caracterizado por granitos brancos acinzentados, chamados Suíte Ataléia.

BOA LEITURA!

Por que precisamos das Linhas de Transmissão?

Entenda por onde passa a energia que chega até a sua casa

Uma linha de transmissão (LT) é responsável por levar eletricidade até as cidades. Por meio de cabos, torres e isoladores, a energia produzida por fontes geradoras como hidrelétricas e térmicas, chega em alta voltagem nas subestações (SE) onde é transformada e adequada para a sua casa, a escola do seu filho ou o hospital do bairro.

É este sistema de transmissão que permite que a energia elétrica percorra milhares de qui-

lômetros em corrente alternada para chegar a seu destino final e garante que não falte luz no seu município.

No entanto, a demanda por eletricidade no Espírito Santo aumenta cada vez mais – o que pode causar o esgotamento do sistema de fornecimento de energia para a Região Central do estado.

Para evitar que isso aconteça, está prevista a construção de uma nova LT de circuito simples, com extensão de aproximadamente

76 km, passando pelos municípios de Viana, Cariacica, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Fundão, Ibiraçu e João Neiva. A obra deve iniciar no fim de 2018 para operar a partir de 2020.

Nova Subestação em João Neiva

Para garantir o abastecimento de toda a região, poderá ser construída uma nova Subestação: a SE João Neiva 2, com potência instalada de 400 MVA e em uma área inicial de 60.000 m². A ampliação da SE Viana 2 também está prevista.

As subestações têm um papel muito importante no percurso de transmissão de energia, visto que nelas se encontram os trans-

formadores que aumentam ou diminuem a tensão da eletricidade. Fazendo essa variação, eles evitam que a energia se perca ao longo do percurso.

Na área de implantação das subestações ainda estarão inseridos os espaços destinados aos canteiros de obras que, nas linhas de transmissão, também abrigará banheiros, refeitórios, pátio de montagem e escritórios – implantados em edificações já existentes em Santa Leopoldina.

Estão previstas, ainda, instalações provisórias adicionais, com bases em Ibiraçu e Viana, para a fabricação de blocos e estocagem de ferragem.

Outros números

Dimensão média das bases:

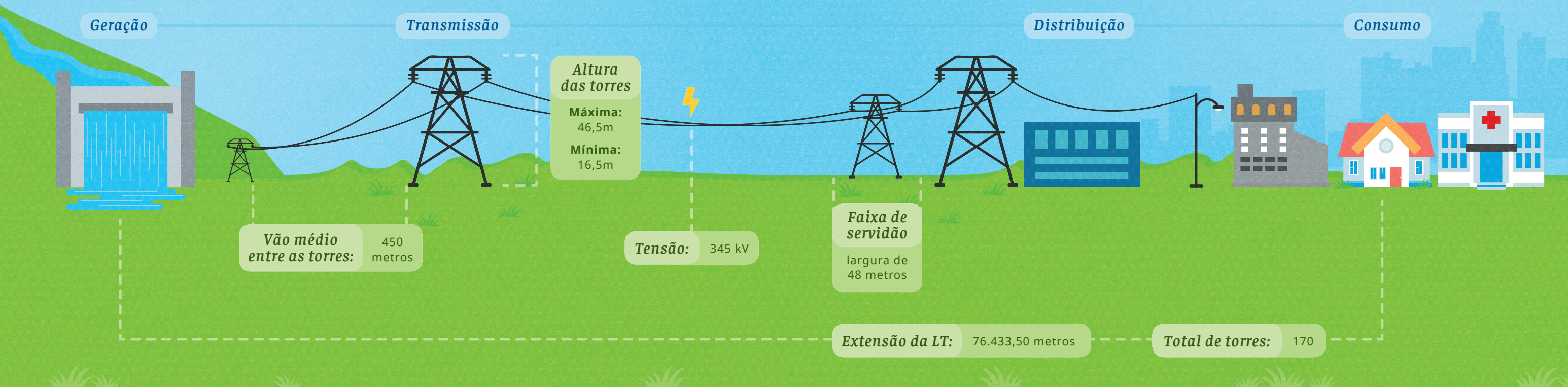
- Cerca de 900m² e 1200 m²

Faixa para o lançamento de cabos:

- 10 m de largura (5 para cada lado a partir do eixo da LT)

Capacidade de corrente dos cabos condutores:

- Longa duração (valor de corrente da LT em condição normal) - 755 A
- Curta duração (condição de emergência) - 950 A



Conheça a região da LT

Clima

Janeiro e março apresentam temperaturas mais elevadas (média de 26°C) enquanto julho registra temperaturas menores (21,4°C). A maior incidência de chuva ocorre em dezembro e a umidade relativa anual fica em torno de 78%.*

O cronograma de obras procura concentrar serviços em períodos de estiagem. As condições climáticas e meteorológicas são consideradas no planejamento da obra, como ao definir os tipos de torres e a distância entre os cabos - tudo para permitir maior segurança nas operações.

A LT se localizará nas regiões hidrográficas Jucu, Santa Maria da Vitória, Reis Magos e Riacho. O rio Santa Maria da Vitória, responsável por abastecer a Região Metropolitana da Grande Vitória, é o principal curso d'água atravessado pelo projeto.

Considerando a falta de monitoramento de longo prazo e, consequentemente, de informações adequadas da hidrogeologia da região, foram levantados potenciais locais de nascentes e de usos d'água na faixa de domínio da LT e sugerido que os pontos identificados sejam preservados.

Recursos hídricos

*Considerando as normais climatológicas publicadas entre 1931 e 1990

Empreendimento não trará impacto para o turismo

Atividade é importante geradora de renda para os municípios

O Espírito Santo têm seu espaço dividido em dez regiões turísticas que auxiliam as ações de fomento da atividade por parte dos governos municipal e estadual.

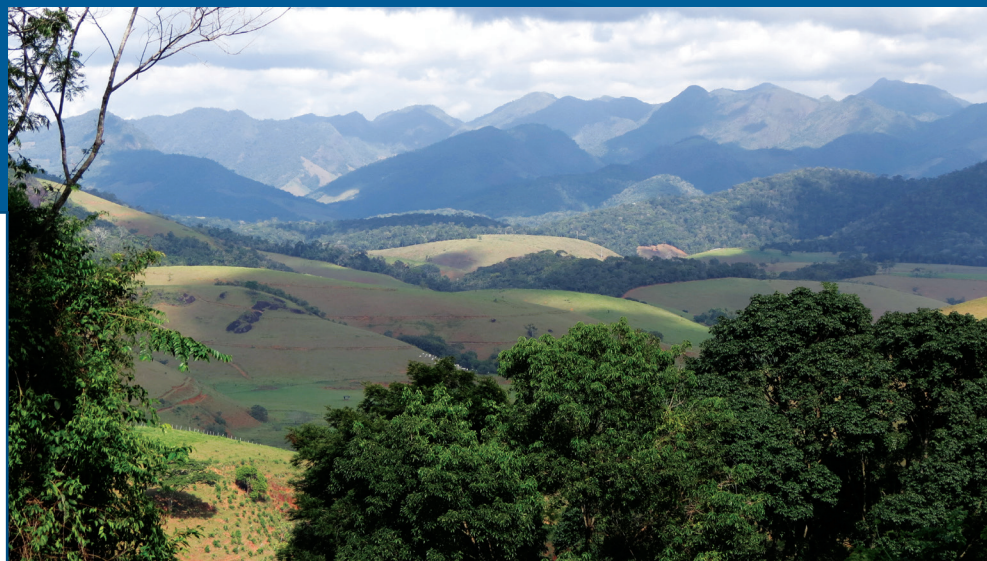
Os 76 km de extensão da LT 345 kV Viana 2 João Neiva 2 passam por sete municípios que fazem parte de três regiões: Metropolitana, Montanhas Capixabas e dos Imigrantes. Ambas têm como característica as rotas de agroturismo, cachoeiras, casarões e outros patrimônios arquitetônicos e culturais como principais atrativos.

Por conta disso, o turismo também se tornou importante fator gerador de renda para as comunidades, que atuam com agricultura e pecuária e possuem forte relação com o meio ambiente.

Impacto

Para garantir que o empreendimento tenha o mínimo impacto sobre a população da área de influência, foram realizadas pesquisas e entrevistas com moradores da região, principalmente os que residem e desenvolvem atividades produtivas no meio rural.

Dessa forma, a interferência da possível instalação da Linha de Transmissão ocorreria em alguns pontos específicos, não atingindo a população em geral. Domingos Martins, por exemplo, tem somente 400 metros de seu terri-



Santa Leopoldina é a região com maior influência do turismo

tório atravessado pelo empreendimento. O trecho localizado em Biriricas fica a mais de 2.500 metros de distância da Igreja do Sagrado Coração de Jesus – principal atrativo turístico da comunidade.

O município, que possui quatro circuitos turísticos (Vale da Estação, Chapéu, Galo e Parajú) e grandes eventos como a Festa do Morango, o Festival de Inverno e a Sommerfest, não terá nenhum outro atrativo impactado pela LT.

Nos demais municípios, o contato dos turistas com a Linha de Transmissão se dará apenas em seus deslocamentos pelas estradas e rodovias. Em Viana, que integra a Rota do Mar e das Montanhas, a única interferência da LT ocorre na BR 262, próximo ao Km 23 – trecho por onde passa a Rota Imperial e onde já se encontra outra Linha de Transmissão (LT 500 kV), mas que não possui nenhum atrativo turístico.

Já em Cariacica, o traçado da LT deve passar por Biriricas de Cima,

próximo a Pau Amarelo e a mais de 1 Km da Fazenda Terra Santa, que é ponto turístico na região.

Em Fundão, por sua vez, apenas os visitantes do Parque Municipal do Goiapaba-Açu poderão ver o acesso ao local se dá pela Rodovia ES 261, que será perpassada pela LT nas proximidades de Beira Rio. Este ponto fica a cerca de 4 km antes da entrada para o parque.

Em Ibiraçu, que faz parte da região turística dos imigrantes, o empreendimento deverá cruzar a Estrada Abas, que faz parte do Circuito Caminhos da Sabedoria, e ficará a cerca de 6 km do Mosteiro Zen do Morro da Vagem. Os visitantes só poderão vê-lo durante seu deslocamento para os locais.

Por fim, em João Neiva, só terá contato com a Linha de Transmissão quem estiver a caminho dos atrativos naturais da região de Mundo Novo, onde ficará o ponto final da LT e a Subestação João Neiva 2.

Confira os principais atrativos naturais, arquitetônicos e culturais da região

1 Viana

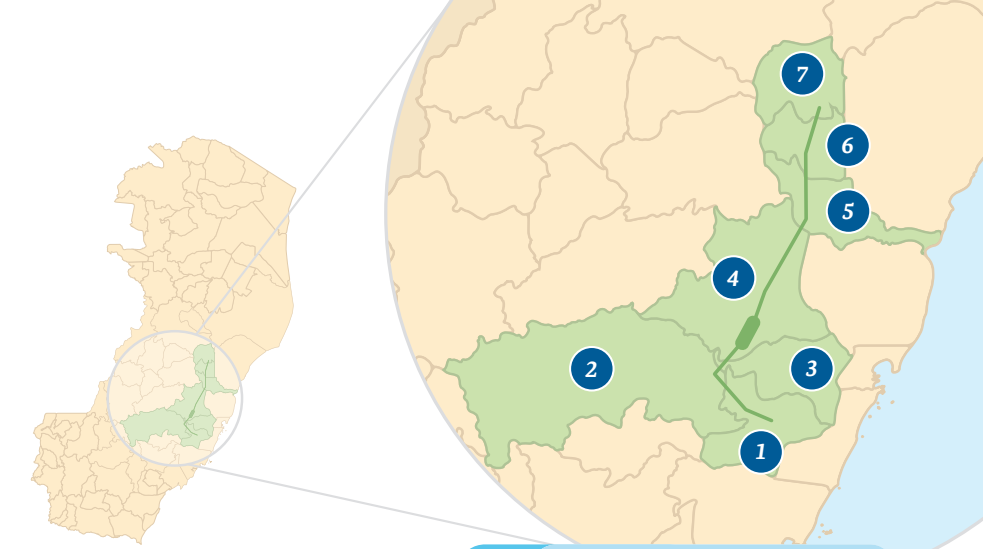
- Estação Ferroviária de Viana
- Igreja Nossa Senhora da Conceição
- Casarão de Arquitetura Açoriana
- Trem das Montanhas
- Rota Imperial

2 Domingos Martins

- Conjunto arquitetônico
- Parque Estadual Pedra Azul
- Cascata do Galo
- Turismo ecológico e de aventura
- Circuitos turísticos
- Igreja Sagrado Coração de Jesus

3 Cariacica

- Circuito Moxuara
- Circuito Terras Altas



4 Santa Leopoldina

- Conjunto arquitetônico da Sede do município
- Museu do Colono
- Cachoeira da Fumaça
- Cachoeira da Holanda
- Cachoeira das Andorinhas
- Cachoeira do Moxafongo
- Cachoeira da Mata
- Cachoeira do Retiro
- Cachoeira do Rio do Meio
- Cachoeira do Rio da Prata
- Cachoeira do Véu da Noiva
- Parque Cachoeira das Andorinhas
- Parque Gruta da Onça
- Morro da Pedra da Malha
- Sumidouro do Funil
- Monumento ao Imigrante
- Igreja Sagrada Família

5 Fundão

- Atrativos relacionados a praias
- Parque Municipal do Goiapaba-Açu
- Estrada que liga a Sede à Praia Grande

6 Ibiraçu

- Mosteiro Zen
- Caminhos da Sabedoria

7 João Neiva

- Rota do Queijo
- Núcleo Italiano Demétrio Ribeiro
- Produtos de agroturismo
- Jequitibá Rosa Gigante
- Cachoeira do Paraíso

Santa Leopoldina

O principal impacto se dará em Santa Leopoldina, visto que o empreendimento deverá atravessar toda a extensão do município. Esta também é a região com maior influência do turismo.

A LT poderá ser vista nas estradas entre os atrativos turísticos e as comunidades, porém, o projeto buscou um distanciamento da Rota Imperial, elemento turístico

fundamental do município, para que a interferência não seja sentida neste percurso.

No segundo semestre de 2017, ainda foi criada a Associação de Voo Livre de Timbuí e estabelecida uma rampa de voo na Área de Influência Direta (AID) do projeto, na localidade de Santa Lúcia, em Djalma Coutinho. Desde então, a compatibilização dos dois usos está em estudo.

Valorização do Patrimônio Turístico

Ações de divulgação dos atrativos turísticos regionais estão previstas no Programa de Comunicação Social.

Medidas compensatórias sobre a redução da produção das áreas interferidas também serão aplicadas conforme estudo de impacto sobre a produtividade da região.

Mamíferos são registrados pela primeira vez na região

Entre as espécies de répteis, duas serpentes encontram-se ameaçadas de extinção

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) realizado na área de impacto da Linha de Transmissão 345 kV Viana 2 - João Neiva 2 encontrou com exclusividade quatro mamíferos que até então ainda não haviam sido registrados em dados depositados em coleções e publicações anteriores. São eles: tatu-peba, guigó e duas espécies de rato-do-mato.

O Bogio é um dos macacos encontrados na região e está nas listas de espécies ameaçadas de extinção e sofreu muitos ataques na época em que o Estado sofreu com a febre amarela



Foram registrados, no total, 35 espécies de mamíferos não voadores na área de influência direta do empreendimento, sendo 13 típicas da Floresta Atlântica e seis estão nas listas estaduais e nacional de espécies ameaçadas de extinção. Ao incrementar o estudo com dados secundários para as áreas de influência indireta, a lista sobe para 58 espécies na região.

Já no que diz respeito a anfíbios e répteis, o estudo abrangeu todos os municípios que estão no traçado da Linha de Transmissão. Não foi incluído o município

de Cariacica, pois se passa por uma área muito pequena neste município. O estudo encontrou 45 espécies de anfíbios anuros na região. A espécie mais abundante de anfíbios foram o sapo-cururu e a rã-da-pedra.

As espécies de répteis encontradas somam 33 na área do estudo. Duas espécies de serpentes encontradas figuram na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção. São elas: a jararaca-verde e a surucucu-pico-de-jaca. Ambas foram registradas em 1994 e 1950, respectivamente, e necessitam de floresta intacta e bem estruturada para sobreviverem.

Ciência

O estudo da Linha de Transmissão também chama atenção para a espécie de lagarto *Cnemidophorus cryptus*, encontrado recentemente em Viana, pois pode ser uma espécie nova para a ciência. Um estudo genético aprofundado está sendo feito pela autora da descoberta, Jane Oliveira, para se saber a real identidade da espécie.

Três espécies, de forma ilegal, são alvos de caça na região para o consumo de suas carnes. São elas as rãs-comum, os lagartos teiú e as jiboias. Vale ressaltar que a jiboia não foi elencada na lista de répteis, mas é provável sua ocorrência na região estudada. E por falar em serpentes, há ao menos cinco espécies peçonhentas que podem ser tratadas como de grande potencial de risco ofídico.



No trecho por onde passará a linha de transmissão foram encontrados fragmentos florestais importantes

Sementes de espécies raras e ameaçadas de extinção serão resgatadas

Também está prevista a coleta de espécies onde a supressão será necessária

Abertura de vias de acesso, implantação da faixa de servidão, áreas de montagem e de instalação das torres, praças de lançamento de cabos e áreas destinadas à instalação das subestações, dos canteiros de obras e alojamentos, são atividades necessárias para a construção dos empreendimentos. Para implantação de um sistema de transmissão de energia elétrica, é inevitável retirar alguma vegetação, mas para a LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2, este tipo de impacto será minimizado e compensado.

Por meio do Programa de Supressão de Vegetação, foram estabelecidas estratégias que di-

minuem a necessidade de cortes, garantem que espécies sejam replantadas no ecossistema e que sementes sejam resgatadas para aumentar a população de espécies ameaçadas de extinção ou raras.

Apesar de, por quase todo o traçado por onde está prevista a instalação da Linha de Transmissão, já existir forte impacto da ocupação humana, como espaços predominantemente de pastos, culturas agrícolas (especialmente café, banana e eucalipto), edificações e matas em estágio

inicial e médio, no trecho inicial por onde passará o empreendimento, há fragmentos florestais importantes. Considerando um raio de 100 metros para a Área de Influência Direta (AID), verificou-se a ocorrência de 49 espécies ameaçadas de extinção, quatro raras e 13 que só são encontradas em regiões como essa.

Dos 391 hectares (ha) ocupados pela faixa de servidão, 14,5 são florestas em estágio médio e avançado de regeneração e 74 ha em área de preservação permanente. A área a ser suprimida será definida no projeto executivo. Entre as regiões mais delicadas estão dois Corredores Ecológicos que possuem áreas no traçado: o “Duas Bocas - Mestre Álvaro” e o “Complexo Centro Norte Serrano”, porém, como se trata de mosaico de fragmentos florestais, além da coleta de sementes e plantas, serão priorizados espaços sem cobertura florestal.

Aliás, de acordo com as Medidas Mitigatórias orientadas pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA), todas as faixas de acesso e a localização das torres devem ser feitas preferencialmente em áreas de pasto e um Programa de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) deve ser apresentado durante a fase de implantação do empreendimento, bem com um Programa de Reposição Florestal, a ser avaliado/definido pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF).

Você sabia?

Considerando a Área de Influência Direta e Indireta da Linha de Transmissão, num raio de 500 metros no entorno do empreendimento, foram identificadas **537 espécies de flora**. Isso significa que, apesar da ocupação humana e da degradação, a natureza ainda conserva parte da diversidade típica da Mata Atlântica capixaba.

Impacto na fauna será mínimo, aponta estudo

Torres serão instaladas, preferencialmente, em locais de pastagem ou em plantações ao longo da LT

Os impactos ambientais na fauna, na região que receberá a implantação e operação da Linha de Transmissão 345 kV Viana 2 - João Neiva 2, serão mínimos, segundo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) realizado. O traçado do empreendimento está concentrado principalmente em zonas rurais, mas, em alguns pontos, corta fragmentos de floresta e afloramentos rochosos com um elevado número de bromélias.

No passado, quase todo o Estado do Espírito Santo era coberto por Mata Atlântica e atualmente restam apenas 12% da cobertura florestal nativa – fragmentos muito importantes para a preservação da fauna e resiliência do ambiente. As maiores ameaças a biodiversidade em nível global estão provavelmente associadas à perda e fragmentação de habitat.

Para se preservar ainda mais a natureza no local, as torres deverão ser instaladas, preferencialmente, em locais onde é realizada pastagem ou em plantações ao longo da Linha de Transmissão. Isso porque para a fauna terrestre, o principal impacto é relacionado à supressão da vegetação durante a abertura da faixa de servidão e acessos.



Comunidade e empregados do projeto serão informados a respeito da proibição da caça e da importância de se preservar a fauna local

O Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Silvestre será implantado com a finalidade de mitigar os impactos causados durante a construção da Linha de Transmissão sobre a fauna para que, caso ocorra algum acidente, haja profissionais habilitados para fazer o encaminhamento da fauna para áreas próximas de forma correta.

Mais proteção

Quando houver possibilidade técnica em função da topografia do terreno, serão utilizados aeromodelos para lançamento de cabos pilotos, por cima da vegetação, diminuindo-se assim a necessidade de aberturas de picada para lançamento de cabos condutores. Após o a utilização do aeromodelo, os cabos condutores serão lançados de forma tensionada e ficarão a uma distância de segurança da vegetação.

Em caráter preventivo, o Pro-

grama de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá conscientizar os empregados locais e os moradores do entorno da Linha de Transmissão a respeito da proibição da caça e das consequências de sua prática do ponto de vista ambiental, administrativo e criminal, além da importância de se preservar a fauna local.

Também serão instaladas placas educativas nas vias próximas aos fragmentos florestais onde os riscos de atropelamentos são maiores. Atenção especial deverá ser dada quanto mais próximo da Reserva Biológica de Duas Bocas, uma vez que a ocorrência de animais de maior porte é mais provável e a densidade da fauna é maior.

Já os cabos, deverão receber sinalizadores, pois algumas espécies podem não detectá-los quando em voos de alta velocidade. Busca-se evitar colisões de aves com as linhas de transmissão.

Matriz de Impactos

A matriz de impacto apresenta a relação entre as atividades a serem desenvolvidas pelo empreendimento sobre o meio ambiente e a população, e os potenciais impactos positivos e negativos gerados.

- Negativo ou adverso
- Positivo ou benéfico
- Positivo e negativo (exclusivo para o impacto Geração de Expectativa)

Matriz de Interação dos Impactos (Meio Físico e Biótico)

FASE	ATIVIDADE	ASPECTO AMBIENTAL	IMPACTOS								
			MEIO FÍSICO		MEIO BIÓTICO						
			DESENCADEAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS	INTERFERÊNCIA EM ÁREAS DE DIREITOS MINERÁRIOS	PERDA DE COBERTURA VEGETAL	RISCO DE AUMENTO DA ATIVIDADE DE CAÇA	PRESENCIA DE REJEITOS - Atração de Fauna Doméstica	AFUGENTAMENTO DA FAUNA TERRESTRE	RISCO DE ATROPELAMENTO DA FAUNA	PODA DE VEGETAÇÃO	ELETROCUÇÃO DE AVES
IMPLANTAÇÃO	Movimentação de terra	Uso do solo Conservação da Fauna									
	Abertura de Acessos	Uso do solo Cobertura Florestal Conservação da fauna									
	Escavação de bases de torres	Uso do solo Cobertura Vegetal									
	Estabelecimento de faixa de servidão	Uso do solo									
	Contratação de pessoal, compra de insumos e equipamentos e contratação de serviços	Cobertura Florestal Conservação da Fauna									
	Passagem e lançamento aéreo de cabos	Cobertura Vegetal Conservação da Fauna									
	Montagem eletromecânica (torres e bases)	Conservação da Fauna									
	Divulgação do empreendimento	Conservação da Fauna									
	Transporte de equipamentos, insumos e pessoal	Conservação da Fauna									
	Instalação do canteiro de obras	Conservação da Fauna									
	Supressão de Vegetação	Cobertura Florestal Conservação da Fauna									
	Obras civis	Conservação da Fauna									
OPERAÇÃO	Manutenção da faixa de Serviço	Cobertura Florestal									
	Operação da LT e das subestações	Conservação de Fauna									

Matriz de Interação dos Impactos (Meio Antrópico)

FASE	ATIVIDADE	ASPECTO AMBIENTAL	IMPACTOS								
			MEIO ANTRÓPICO								
			GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	INTERFERÊNCIA NO COTIDIANO DA POPULAÇÃO	AUMENTO DA ARRECADADAÇÃO TRIBUTÁRIA	ALTERAÇÃO DA PAISAGEM LOCAL	PRESSÃO SOBRE O TRÁFEGO LOCAL	DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL	INTERFERÊNCIA NAS ÁREAS PRODUTIVAS E BENEFETÓRIAS	INTERFERÊNCIA NAS ATIVIDADES DE TURISMO
PLANEJAMENTO/IMPLANTAÇÃO	Identificação das áreas potenciais de instalação	Divulgação do empreendimento Contratação de mão de obra e serviços									
	Divulgação do empreendimento para o Poder Público Municipal e para comunidade local	Divulgação do empreendimento Contratação de mão de obra e serviços									
	Contratação de pessoal, compra de insumos e equipamentos e contratação de serviços	Divulgação do empreendimento Contratação de mão de obra e serviços Contratação de pessoal, compra de insumos e equipamentos e contratação de serviços									
	Transporte de equipamentos, insumos, cargas e pessoal	Contratação de mão de obra e serviços Modo de vida local Manutenção da faixa de servidão Volume de veículos Estado de conservação das estradas Contratação de pessoal, compra de insumos e equipamentos e contratação de serviços									
	Instalação do canteiro de obras	Contratação de mão de obra e serviços Modo de vida local Status da paisagem Contratação de pessoal, compra de insumos e equipamentos e contratação de serviços									
	Obras civis	Contratação de mão de obra e serviços Manutenção da faixa de servidão									
	Montagem eletromecânica	Contratação de mão de obra e serviços Status da paisagem									
	Supressão da Vegetação	Status da paisagem Potencial turístico regional									
	Estabelecimento de faixa de servidão	Uso do solo Potencial turístico regional									
	OPERAÇÃO	Operação da LT e das subestações	Contratação de mão de obra e serviços Manutenção da faixa de servidão Status da paisagem								
Estabelecimento de faixa de servidão		Uso do solo Potencial turístico regional									
Manutenção da Faixa de Servidão		Potencial turístico regional									

Coordenação do RIMA

Albertone Sant'Ana Pereira (CRBio 29.446-D)

Equipe técnica do EIA

Coordenador do Estudo e Caracterização do Empreendimento

Albertone Sant'Ana Pereira (CRBio 29.446-D)

Meio Físico Geologia/Geomorfologia/Solos

Lênio Bandeira (CREA 6806-D/ES)

Meio Físico Recursos Hídricos

Antonio Sergio Ferreira Mendonça (CREA ES-001108/D)

Meio Físico Espeleologia

Jaime Mesquita de Souza (CREA RJ 167782-D)

Coordenação Tema Fauna

Aliny Oliveira (CRBio 96.194-D)

Meio Biótico Fauna

João Luiz Rosetti Gasparini (CRBio 42.465-D)

Átilla Colombo Ferregueti (CRBio 111658-P)

Ramon Castiglioni (CRBio 96.539-D)

Meio Biótico Flora

Andre Assis (CRBio 32098-D)

Meio Socioeconômico

Flavilio Pereira

Geoprocessamento

Vinicius André Netto (CREA-ES 032423/D)

KNOWLEDGE MEDIA - KM

Jornalistas responsáveis

Dani Klein

Fernando Mendes

Luiza Wernersbach

Diagramação

Dayvid Gagno

